

**SUPERINTENDÊNCIA DE REGULARIZAÇÃO E MONITORAMENTO AMBIENTAL  
COORDENADORIA DE MONITORAMENTO DA QUALIDADE AMBIENTAL  
GERÊNCIA DE LABORATÓRIO**

**BOLETIM INFORMATIVO DE VIGILÂNCIA DA QUALIDADE DO AR n° 2542**

Modelagem da Qualidade do Ar (dados estimados)			Data:			12/08/2017
Municípios	Monóxido de Carbono (CO) (ppm)		Material Particulado (PM <sub>2,5</sub> ) (µg/m <sup>3</sup> )			Qualidade do Ar
Alta Floresta	0,198	- 0,200	12,0	- 13,0		BOA
Barra do Garças	0,104	- 0,145	8,0	- 20,0		BOA
Cáceres	0,150	- 0,160	8,0	- 25,0		BOA
Campo Novo Parecis	0,160	- 0,300	8,0	- 19,0		BOA
Colider	0,099	- 0,102	4,0	- 5,0		BOA
Cuiabá	0,100	- 0,550	8,0	- 140,0		INADEQUADA
Diamantino	0,102	- 0,110	5,0	- 5,0		BOA
Juara	0,200	- 0,220	11,0	- 13,0		BOA
Juína	0,220	- 0,330	13,0	- 19,0		BOA
Rondonópolis	0,080	- 0,300	5,0	- 68,0		INADEQUADA
Sinop	0,090	- 0,160	4,0	- 26,0		INADEQUADA
Sorriso	0,105	- 0,110	16,0	- 18,0		BOA
Tangará da Serra	0,150	- 0,170	8,0	- 9,0		BOA
Várzea Grande	0,100	- 0,550	8,0	- 140,0		INADEQUADA
Vila Rica	0,130	- 0,135	7,0	- 8,0		BOA

Fonte: Modelo CATT-BRAMS - CPTEC/INPE. Horário da Imagem: 12:00.

Nível de Pressão Atmosférica: 1000 a 950 hPa. Variáveis de Poluentes a 100%

Local: Sede Municipal (área urbana).

**Classificação da Qualidade do Ar elaborada com base em informações da Organização Mundial da Saúde (WHO Air Quality Guidelines - 2005) que indica níveis seguros para o poluente MP 2,5 µm.**

**Boa** (00 a 25)

Praticamente não há riscos para a saúde.

**Inadequada** (>25)

\* Concentrações elevadas de material particulado podem causar doenças respiratórias (falta de ar e asma em crianças) e cardiovasculares (tais como isquemia, arritmia e infarto do miocárdio).

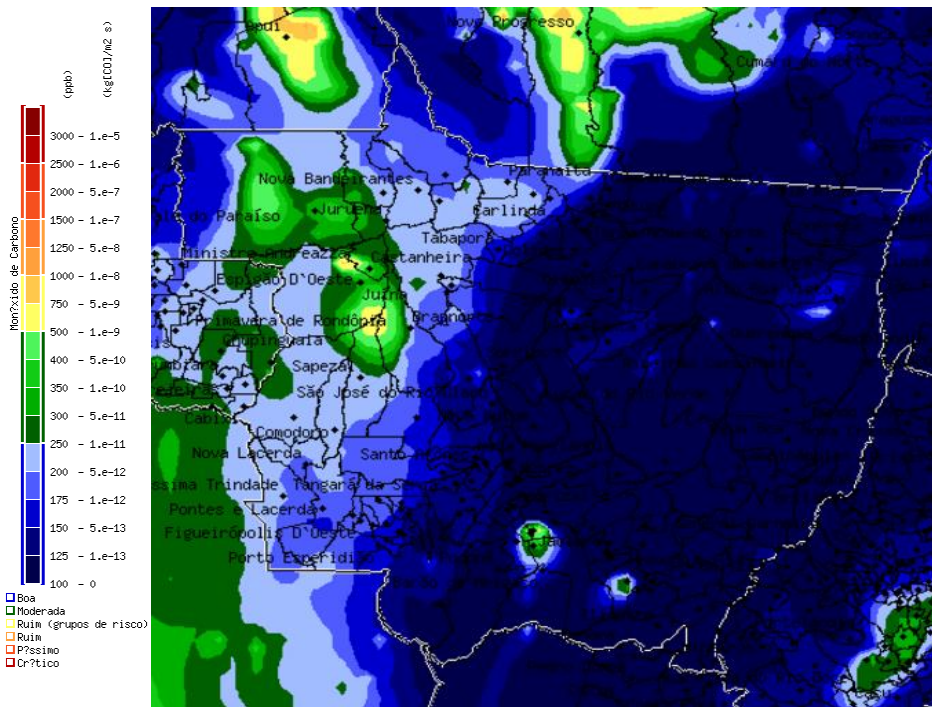
\* Estudos mostram uma redução da taxa de mortalidade oriunda de doenças cardiorespiratórias associada à redução nos níveis de MP 2,5µm. No caso de câncer pulmonar, no entanto, não há esta associação, por ser uma doença de período de latência longo e menos reversível.

\* Poluentes tóxicos oriundos de combustão de biomassa podem causar: irritação e inflamação nos brônquios pulmonares, redução no sistema mucociliar e redução de resposta das células macrófagas (responsáveis na modulação da resposta inflamatória).

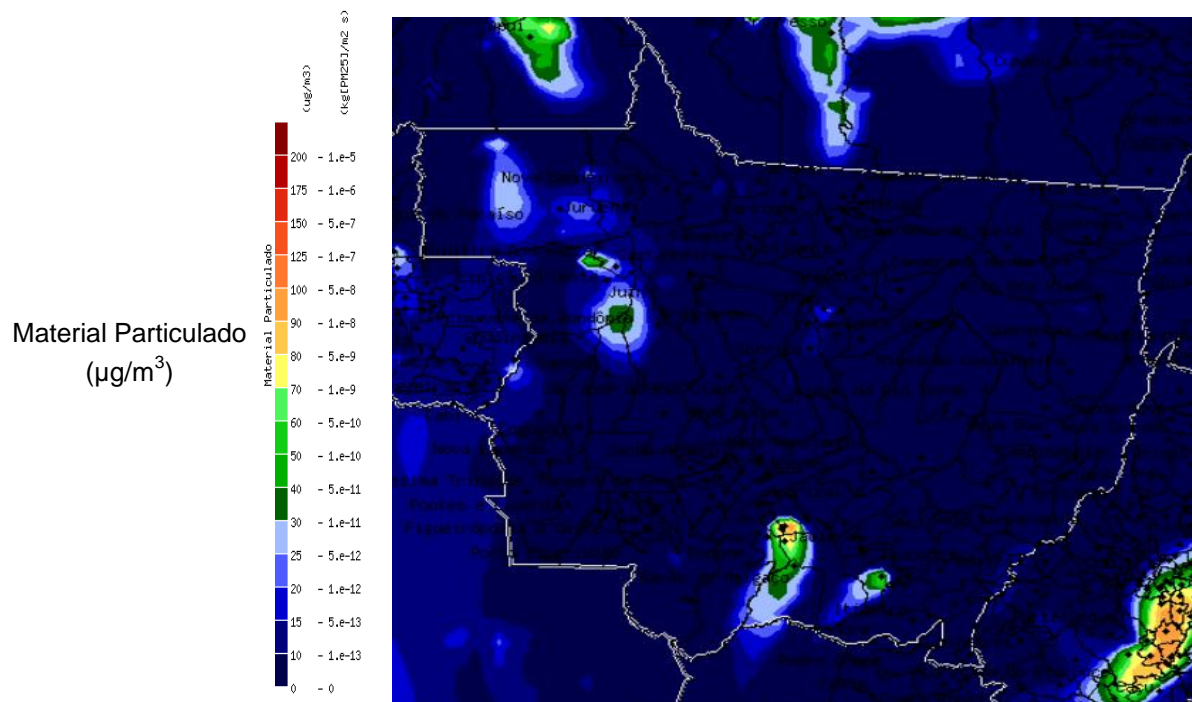
**Obs:** Para o parâmetro monóxido de carbono, os limites máximos para padrão primário e secundário são de **9 ppm** (partes por milhão), segundo a Resolução CONAMA n° 03/1990. Não existem padrões estabelecidos na referida resolução para Material Particulado MP<sub>2,5</sub>. \*A comparação com o parâmetro MP<sub>10</sub> é provisória até a definição de índices e padrões próprios para MP<sub>2,5</sub>.

# MAPA DO ESTADO DE MATO GROSSO - Índice de Qualidade do Ar, por município.

Data: 12/08/2017 Horário da Imagem: 12:00



Monóxido de Carbono (parte por milhão)



Fonte: CATT-BRAMS - CPTEC/INPE

Elaborado por: Marcos R. Pincegher /

Elisângela Nascimento Nogueira / Sérgio B. de Figueiredo

Contato: 65 3613-7294